

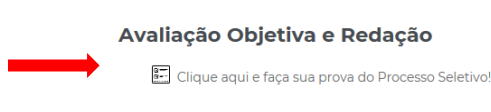
ANTES DE INICIAR A PROVA, LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Esta prova contém textos para a elaboração da Redação e 20 (vinte) questões objetivas, com 05 (cinco) alternativas cada uma, indicadas com as letras **A, B, C, D e E**. Verifique se o caderno possui todas as questões. Em caso negativo, entre em contato com nosso suporte para verificar e proceder com o acerto do Caderno de Provas.

1. Verifique se haverá um total de 21 (vinte e uma) questões, assim distribuídas:

Conhecimentos Gerais	01 a 04
Biologia, Química e Física	05 a 08
Matemática	09 a 10
Português	11 a 20
Redação	01 (02 temas)

2. A prova do Processo Seletivo 2023/1 será on-line e o candidato terá o tempo máximo de 03 (três) horas para sua realização a partir do momento em que der início à prova. Após esse período a prova será encerrada automaticamente, não sendo mais permitido continuar respondendo as questões ou iniciar nova prova. A marcação correta das questões é de inteira responsabilidade do candidato.
3. O horário de realização do Processo Seletivo é de 08h às 21h (horário de Brasília).
4. Há dois temas propostos para a sua redação. O candidato deverá desenvolver apenas um dos temas propostos, escrevendo no início da folha resposta qual tema foi escolhido. Não faça cópia. Utilize pelo menos uma das ideias contidas na coletânea do tema de sua escolha. Você deve elaborar um texto dissertativo de um dos temas propostos.
5. Existe **APENAS UMA** resposta correta para as questões objetivas.
6. O não cumprimento das regras acima estabelecidas podem acarretar na desclassificação do(a) candidato(a) do Processo Seletivo.
7. Para iniciar a prova on-line, o candidato deverá clicar no ícone que se encontra ao final da tela, conforme figura abaixo:



8. Ao iniciar a prova, verifique no canto direito da tela se haverá um total de 21 (vinte e uma) questões, conforme figura abaixo:

NAVEGAÇÃO DO QUESTIONÁRIO



Finalizar tentativa ...

Tempo restante 2:59:54

9. Caso falte alguma questão, solicite imediatamente ao nosso Suporte (vestibular2023@multivix.edu.br) que verifique o seu Caderno de Provas on-line. Não serão aceitas reclamações posteriores ao início da prova.
10. No lado esquerdo da tela, aparecerá em cada questão, conforme imagem abaixo, o número, valor, se a questão foi respondida ou não, e a possibilidade de sinalizar a questão que o candidato ainda tenha dúvida.

Questão 1
Ainda não respondida
Vale 1,00 ponto(s).
🚩 Marcar questão

11. Ao clicar na opção “Marcar questão” ela irá aparecer da seguinte forma no item navegação do questionário.

NAVEGAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18
19	20	21						

Finalizar tentativa ...

Tempo restante **2:59:11**

12. Além disso, o candidato poderá acompanhar o tempo que falta para finalizar a prova, conforme demarcado na figura acima.
13. Após responder todas as questões, clique no botão “Finalizar Tentativa”.

Finalizar tentativa ...

14. Em seguida, aparecerá o resumo de tentativas. Caso queira retornar em alguma questão que não foi respondida, por exemplo, deverá clicar no botão “Retornar à tentativa”.

Retornar à tentativa

15. Após feita a revisão da prova on-line, o candidato deverá clicar no botão “Enviar tudo e terminar”.

Enviar tudo e terminar

16. A prova do vestibular e o gabarito estarão à disposição dos candidatos no site www.multivix.edu.br a partir das 00h01m do dia 10/10/2022.

17. A lista dos classificados no Processo Seletivo 2023/1, dentro dos limites de vagas autorizadas, será divulgada no site www.multivix.edu.br e afixada em quadros de aviso nas dependências da Multivix a partir das 13h do dia 14/10/2022.

18. Demais instruções sobre o referido Processo Seletivo estão contidas no Edital e Manual do Candidato.

BOA PROVA! EQUIPE MULTIVIX

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda as questões 01 e 02.

Plano de Mobilidade Urbana - PlanMob-ES

A concentração espacial da renda e da população em torno dos grandes centros urbanos – sobretudo a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) – é, segundo o “Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025”, o principal e mais visível impacto negativo do desenvolvimento econômico capixaba. O Plano, elaborado para direcionar o crescimento do Estado de forma equilibrada e sustentável, indica que a concentração metropolitana excessiva implica em deseconomias de escala, diminuição da qualidade de vida da população e incremento de problemas urbanos complexos. Para reverter essa tendência, favorecer o dinamismo econômico e criar um ambiente mais propício à sustentabilidade do Estado, o plano estabelece como uma de suas estratégias o desenvolvimento da Rede de Cidades a partir de cidades polo que deverão orientar o desenvolvimento de suas respectivas microrregiões de influência.

Um entrave importante à inclusão dessas cidades nesse processo, entretanto, são os grandes congestionamentos e o progressivo aumento no número de acidentes. Essa realidade resulta, principalmente, da ocupação acelerada do sistema viário, provocada pelo incremento médio de 67% e 114%, respectivamente, no número de automóveis e motocicletas no Espírito Santo entre os anos de 2005 e 2010.

O estudo “Impactos Sociais e Econômicos dos Acidentes de Trânsito nas Rodovias Brasileiras”, realizado pelo DENATRAN em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) com dados de 2004 e 2005, calculou que 22 bilhões de reais são necessários anualmente no país para cobrir os gastos com saúde, afastamento temporário ou permanente, danos e remoção de veículos, perda de cargas, custos judiciais, atendimento policial e danos a propriedades ocasionados pelos acidentes de trânsito. A Política Nacional de Mobilidade Urbana parte da obrigatoriedade de elaboração do Plano Diretor Municipal (PDM) para enfatizar a importância de integração e compatibilidade com o PLANMOB. Estabelece, para tanto, que os municípios com população acima de 20.000 (vinte mil) habitantes elaborem seus respectivos Planos de Mobilidade Urbana para conseguirem ter acesso a recursos orçamentários federais destinados à mobilidade urbana a partir de março de 2015.

O Ministério das Cidades deixa clara a importância da mobilidade na gestão urbana. Primeiro, por ser um fator essencial para todas as atividades humanas; segundo, por ser um elemento determinante para o desenvolvimento econômico e para a qualidade de vida; e, terceiro, pelo seu papel decisivo na inclusão social e na equidade na apropriação da cidade e de todos os serviços urbanos. [...]

Fonte: ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano. Disponível em: <https://sedurb.es.gov.br/planos-de-mobilidade-urbana>. Acesso em: 01 set. 2022.

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa que apresenta a concepção de sistema de mobilidade urbana.

- (A) Conjunto organizado e coordenado dos modos de transporte, de serviços e de infraestruturas que garante os deslocamentos de pessoas e cargas no território do município.
- (B) Conjunto de vias principais que recebem os maiores deslocamentos ou são utilizadas pelas maiores quantidades de fluxos.
- (C) É entendida como a possibilidade e facilidade de se atingir determinado destino desejado.
- (D) Conjunto dos modos e serviços de transporte privado utilizado para o deslocamento de pessoas e cargas nas cidades.
- (E) É caracterizado pela circulação de pessoas, veículos de tração humana e veículos de tração animal.

QUESTÃO 02

As discussões dos poderes públicos e das pesquisas realizadas sobre mobilidade urbana:

- (A) Reconhecem os grandes congestionamentos e o progressivo aumento no número de acidentes como importantes à inclusão de grandes cidades no processo de mobilidade urbana.
- (B) Indicam que a concentração metropolitana excessiva implica em crescimento da economia, da qualidade de vida da população e resolução de problemas urbanos complexos.
- (C) Reconhecem a necessidade de realização de planejamentos de mobilidade urbana, sobretudo para municípios com população a partir de 20 mil habitantes.
- (D) Demonstram que de 2004 e 2005, calculou que poucos recursos federais são necessários para investimentos em saúde, danos e remoção de veículos, perda de cargas, custos judiciais, atendimento policial e danos a propriedades ocasionados pelos acidentes de trânsito.
- (E) Consideram que, embora haja concentração espacial da renda e da população em torno dos grandes centros urbanos, no estado do Espírito Santo ainda não é necessário a elaboração de Planos de Mobilidade Urbana, uma vez que os municípios do estado não atendem aos requisitos da Política Nacional de Mobilidade Urbana.

QUESTÃO 03

Leia o texto a seguir:

“Acadêmicos da área de tecnologias digital interessados nos oprimidos inicialmente pensavam no corpo oprimido como sendo legível apenas através de sua ausência percebida – a ausência dos aspectos materiais, técnicos e institucionais de computadores e da sociedade. Eles conceituavam o poder através de noções simplistas da ‘desigualdade digital’ e do ‘ter ou não ter’ tecnologia. [...] A tecnologia não é um mundo separado – é uma extensão das batalhas que todos nós encaramos.

Portanto, [...] exploro como as pessoas se apropriam criticamente de artefatos tecnológicos para navegar fontes de opressão digitais e não digitais". [...]

Fonte: NEMER, David. *Tecnologia do oprimido: desigualdade e o mundano digital nas favelas do Brasil*. Vitória: Milfontes, 2021, p. 21.

A discussão levantada no trecho do livro de Nemer suscita reflexões sobre quais temáticas sociais brasileiras?

- (A) Objetivação do corpo nas redes sociais.
- (B) Territórios periféricos e suas formas de apropriação das tecnologias.
- (C) Desigualdade social e ausência material da tecnologia.
- (D) Divisão entre o mundo real e o mundo virtual.
- (E) Desigualdade digital e pesquisada por acadêmicos da área de tecnologias.

QUESTÃO 04

Leia as afirmações enumeradas e marque a alternativa correta:

I - A independência do Brasil foi o processo histórico de separação entre Brasil e Portugal que se deu em 7 de setembro de 1822. Por meio da independência, o Brasil deixou de ser uma colônia portuguesa e passou a ser uma nação independente. Com esse evento, o país organizou-se como uma monarquia que tinha D. Pedro I como imperador.

II - A independência do Brasil tem uma grande ligação com a transferência da corte portuguesa para a colônia, em 1808. Os acontecimentos que se passaram no intervalo de tempo entre 1808 e 1822 levaram ao desgaste na relação entre a elite brasileira, sobretudo a do Sudeste, com o Reino de Portugal.

III - A independência do Brasil aconteceu na medida em que a elite brasileira percebeu que o desejo dos portugueses era restabelecer os laços coloniais. Quando a relação ficou insustentável, o separatismo surgiu como opção política, e o príncipe regente acabou sendo convencido a seguir esse caminho.

Fonte: SILVA, Daniel Neves. Independência do Brasil. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/independencia-brasil-1822.htm>. Acesso em: 01 set. 2022.

Assinale a alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) correta(s):

- (A) I e II.
- (B) I.
- (C) I e III.
- (D) III.
- (E) I, II e III.

BIOLOGIA / FÍSICA / QUÍMICA

QUESTÃO 05

Sobre a permeabilidade celular, analise a descrição dos eventos abaixo:

- I. O deslocamento de uma substância ocorre sempre em maior fluxo da região em que suas moléculas estão mais concentradas para a região em que a concentração é menos concentrada.
- II. Passagem de água através de uma membrana semipermeável que separa duas soluções com diferentes concentrações em solutos.
- III. Transporte realizado por proteínas da membrana plasmática contra o gradiente de concentração e com gasto de energia.

Marque a alternativa que apresenta sequência correta dos processos descritos:

- (A) I - Difusão, II – Osmose, III – Transporte ativo.
- (B) I – Osmose, II – Transporte ativo, III – Difusão.
- (C) I – Transporte ativo, II – Osmose, III – Difusão.
- (D) I – Osmose, II – Difusão, III – Transporte ativo.
- (E) I – Difusão, II - Transporte ativo, III – Osmose.

QUESTÃO 06

EM CASO RARO, JOVEM GOIANA TEM GÊMEOS DE PAIS DIFERENTES: 'NÃO SABIA QUE PODIA ACONTECER'

Caso aconteceu em Mineiros, onde a mãe mora com os filhos. Médico disse que há 20 casos semelhantes registrados no mundo.

Fonte: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2022/09/06/em-caso-raro-jovem-goiana-tem-gemeos-de-pais-diferentes-nao-sabia-que-podia-acontecer.ghtml>

A gravidez de gêmeos ocorre em menos de 1% dos nascimentos na população. A reportagem acima mostra um caso ainda mais raro, com apenas 20 casos descritos no mundo.

Sobre a reprodução e o desenvolvimento, analise as afirmativas abaixo:

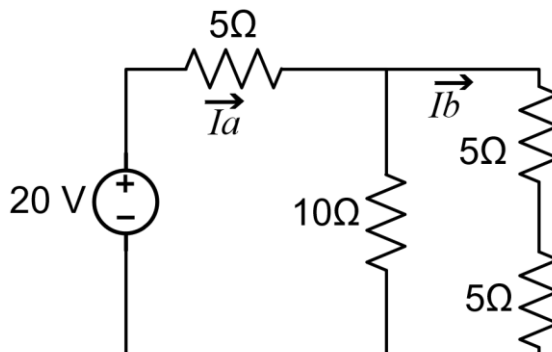
- I. Normalmente a mulher libera apenas um ovócito a cada ciclo menstrual.
- II. O processo de fusão de dois gametas, com formação de um zigoto diploide, é denominado fecundação.
- III. O processo de embriogênese apresenta três etapas principais: segmentação (ou clivagem), gastrulação e organogênese.
- IV. Os gêmeos da reportagem são idênticos do ponto de vista genético.

Marque a alternativa correta:

- (A) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- (B) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (C) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- (D) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- (E) Todas as alternativas são falsas.

QUESTÃO 07

Considere o circuito elétrico apresentado a seguir:



Os valores das correntes I_a e I_b em Amperes serão, respectivamente:

- (A) 2 A e 1.5 A.
- (B) 5 A e 2 A.
- (C) 2 A e 1 A.
- (D) 10 A e 5 A.
- (E) 1 A e 2 A.

QUESTÃO 08

Uma garrafa de refrigerante, um pacote de alimento, uma embalagem de remédio... Quanto plástico você consome e descarta em apenas um dia? Quando nós fazemos essa pergunta, é difícil imaginar a vida sem esse material, mas hoje não há dúvidas de que os seres humanos precisam discutir sua relação com o plástico, que polui diferentes ecossistemas, como os manguezais, tão essenciais para o combate às mudanças climáticas.

Hoje há até quem duvide, mas os plásticos foram uma invenção incrível para a humanidade no início do século 20. Foi em 1907 que o químico e inventor belga Leo Baekeland (1863-1944) desenvolveu o primeiro plástico totalmente sintético. Ele combinou dois produtos químicos, formaldeído e fenol, sob calor e pressão, gerando o baquelite, que foi usado para fabricar cabos de panela e os primeiros aparelhos telefônicos. Os chamados 'plásticos naturais', por sua vez, são conhecidos desde a Antiguidade, materializados na carapaça de tartaruga, no âmbar, na borracha, entre outros.

(Fonte: Ciência Hoje, Agosto 2022)

Assinale a alternativa que apresenta a fórmula molecular do formaldeído e do fenol respectivamente:

- (A) CH_2O e $\text{C}_6\text{H}_6\text{O}$.
- (B) $\text{C}_6\text{H}_6\text{O}$ e CH_2O .
- (C) $\text{C}_6\text{H}_8\text{O}$ e CH_2O_2 .
- (D) CH_2O_2 e $\text{C}_6\text{H}_6\text{O}$.
- (E) CH_2O_2 e $\text{C}_6\text{H}_8\text{O}$.

MATEMÁTICA**QUESTÃO 09**

Uma pesquisa de mercado aplicada em uma população investigou o consumo de três produtos A, B e C por 500 indivíduos. Os resultados coletados estão apresentados na Tabela a seguir:

Produto	A	B	C	A e B	B e C	C e A	A, B e C	Nenhum
Quantidade de Consumidores	109	203	162	25	41	28	5	115

Com base nestes dados, analise as afirmações:

- I. 109 pessoas consomem somente o produto A;
- II. O número de pessoas que não consomem os produtos A ou C é de 257;
- III. 84 pessoas consomem ao menos dois dos produtos investigados;
- IV. O número de pessoas que não consomem os produtos B ou C é de 135.

É correto o que afirma em:

- (A) II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

QUESTÃO 10

Analise as afirmações:

- I. Se $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$ então $(A + A^{-1})^3 = \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 0 & -3 \end{bmatrix}$;
- II. Se a matriz $B = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ x & y \end{bmatrix}$ é a inversa da matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 4 \end{bmatrix}$, então a soma dos valores de x e y será igual a zero;
- III. Se $A = \begin{bmatrix} \text{sen}(x) & -\text{cos}(x) \\ \text{cos}(x) & \text{sen}(x) \end{bmatrix}$ então $\det A = -1$;
- IV. Se $A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$ então $A^4 = \begin{bmatrix} 4 & 1 \\ 0 & 4 \end{bmatrix}$

É correto o que afirma em:

- (A) II, apenas.

- (B) I e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões 11 a 13.

Uma vela para Dario

Dario vinha apressado, guarda-chuva no braço esquerdo e, assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa. Por ela escorregando, sentou-se na calçada, ainda úmida de chuva, e descansou na pedra o cachimbo.

Dois ou três passantes rodearam-no e indagaram se não se sentia bem. Dario abriu a boca, moveu os lábios, não se ouviu resposta. O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque.

Ele reclinou-se mais um pouco, estendido agora na calçada, e o cachimbo tinha apagado. O rapaz de bigode pediu aos outros que se afastassem e o deixassem respirar. Abriu-lhe o paletó, o colarinho, a gravata e a cinta. Quando lhe retiraram os sapatos, Dario roncou feio e bolhas de espuma surgiram no canto da boca.

Cada pessoa que chegava erguia-se na ponta dos pés, embora não o pudesse ver. Os moradores da rua conversavam de uma porta à outra, as crianças foram despertadas e de pijama acudiram à janela. O senhor gordo repetia que Dario sentara-se na calçada, soprando ainda a fumaça do cachimbo e encostando o guarda-chuva na parede. Mas não se via guarda-chuva ou cachimbo ao seu lado.

A velhinha de cabeça grisalha gritou que ele estava morrendo. Um grupo o arrastou para o táxi da esquina. Já no carro a metade do corpo, protestou o motorista: quem pagaria a corrida? Concordaram chamar a ambulância. Dario conduzido de volta e recostado à parede – não tinha os sapatos nem o alfinete de pérola na gravata.

Alguém informou da farmácia na outra rua. Não carregaram Dario além da esquina; a farmácia no fim do quarteirão e, além do mais, muito pesado. Foi largado na porta de uma peixaria. Enxame de moscas lhe cobriu o rosto, sem que fizesse um gesto para espantá-las.

Ocupado o café próximo pelas pessoas que vieram apreciar o incidente e, agora, comendo e bebendo, gozavam as delícias da noite. Dario ficou torto como o deixaram, no degrau da peixaria, sem o relógio de pulso.

Um terceiro sugeriu que lhe examinassem os papéis, retirados – com vários objetos – de seus bolsos e alinhados sobre a camisa branca. Ficaram sabendo do nome, idade; sinal de nascença. O endereço na carteira era de outra cidade.

Registrou-se correria de mais de duzentos curiosos que, a essa hora, ocupavam toda a rua e as calçadas: era a polícia. O carro negro investiu a multidão. Várias pessoas tropeçaram no corpo de Dario, que foi pisoteado dezessete vezes.

O guarda aproximou-se do cadáver e não pôde identificá-lo – os bolsos vazios. Restava a aliança de ouro na mão esquerda, que ele próprio quando vivo só podia destacar umedecida com sabonete. Ficou decidido que o caso era com o rabeção.

A última boca repetiu — *Ele morreu, ele morreu*. A gente começou a se dispersar. Dario levava duas horas para morrer, ninguém acreditou que estivesse no fim. Agora, aos que podiam vê-lo, tinha todo o ar de um defunto.

Um senhor piedoso despiu o paletó de Dario para lhe sustentar a cabeça. Cruzou as suas mãos no peito. Não pôde fechar os olhos nem a boca, onde a espuma tinha desaparecido. Apenas um homem morto e a multidão se espalhou, as mesas do café ficaram vazias. Na janela alguns moradores com almofadas para descansar os cotovelos.

Um menino de cor e descalço veio com uma vela, que acendeu ao lado do cadáver. Parecia morto há muitos anos, quase o retrato de um morto desbotado pela chuva. Fecharam-se uma a uma as janelas e, três horas depois, lá estava Dario à espera do rabeção. A cabeça agora na pedra, sem o paletó e o dedo sem a aliança. A vela tinha queimado até a metade e apagou-se às primeiras gotas da chuva, que voltava a cair.

TREVISAN, D. J. Vinte contos menores. Rio de Janeiro: Record, 1979. p. 20-23.

QUESTÃO 11

A análise e a interpretação do texto permitem afirmar que:

- (A) Pode-se notar a simplicidade e a clareza da linguagem, abrindo ao leitor um espaço de reflexão acerca de temas corriqueiros que sofrem influência direta do Modernismo.
- (B) Valendo-se do monólogo interior, o conto revela a subjetividade dos personagens, suas crises interiores e suas tentativas de, através da memória e da reflexão, emergir das situações de conflito e encontrar significados para a vida.
- (C) O autor ensaja diminuir a distância entre os acontecimentos cotidianos e a literatura, como se esta pudesse operar uma transformação nas pessoas.
- (D) O conto coloca em evidência a morte anônima, sem valor, marginal de alguém em uma cidade estranha, um mundo selvagem e impiedoso, em que as pessoas se mostram quase indiferentes ao destino trágico do indivíduo.
- (E) Há preocupação e tentativa de acolhimento no comportamento dos personagens que ocuparam o café próximo para apreciar o incidente.

QUESTÃO 12

Os pronomes relativos são aqueles que retomam substantivos antecedentes, ou seja, já referidos entre as ideias. São esses pronomes que introduzem as orações subordinadas adjetivas.

Dentre os trechos abaixo, o vocábulo “que” desempenha papel de pronome relativo em:

- (A) “Dario levava duas horas para morrer, ninguém acreditou que estivesse no fim”.
- (B) “assim que dobrou a esquina, diminuiu o passo até parar, encostando-se à parede de uma casa”.
- (C) “O senhor gordo repetia que Dario sentara-se na calçada, soprando ainda a fumaça do cachimbo e encostando o guarda-chuva na parede”.
- (D) “A vela tinha queimado até a metade e apagou-se às primeiras gotas da chuva, que voltava a cair”.
- (E) “O senhor gordo, de branco, sugeriu que devia sofrer de ataque”.

QUESTÃO 13

O pronome pessoal “ela” (2º período, 1º parágrafo) tem como referente o termo:

- (A) “esquina”.

- (B) “parede”.
- (C) “casa”.
- (D) “pedra”.
- (E) “chuva”.

Leia o texto a seguir para responder às questões 14 a 16.

Capítulo XXXIII Bem-aventurados os que não descem

O pior é que era coxa. Uns olhos tão lúcidos, uma boca tão fresca, uma compostura tão senhoril; e coxa! Esse contraste faria suspeitar que a natureza é às vezes um imenso escárnio. Por que bonita, se coxa? por que coxa, se bonita? Tal era a pergunta que eu vinha fazendo a mim mesmo ao voltar para casa, de noite, sem atinar com a solução do enigma. O melhor que há, quando se não resolve um enigma, é sacudi-lo pela janela fora; foi o que eu fiz; lancei mão de uma toalha e enxotei essa outra borboleta preta, que me adejava no cérebro. Fiquei aliviado e fui dormir. Mas o sonho, que é uma fresta do espírito, deixou novamente entrar o bichinho, e aí fiquei eu a noite toda a cavar o mistério, sem explicá-lo.

Amanheceu chovendo, transferi a descida; mas no outro dia, a manhã era límpida e azul, e apesar disso deixei-me ficar, não menos que no terceiro dia, e no quarto, até o fim da semana. Manhãs bonitas, frescas, convidativas; lá embaixo a família a chamar-me, e a noiva, e o parlamento, e eu sem acudir a cousa nenhuma, enlevado ao pé da minha Vênus Manca. Enlevado é uma maneira de realçar o estilo; não havia enlevo, mas gosto, uma certa satisfação física e moral. Queria-lhe, é verdade; ao pé dessa criatura tão singela, filha espúria e coxa, feita de amor e desprezo, ao pé dela sentia-me bem, e ela creio que ainda se sentia melhor, ao pé de mim. E isto na Tijuca. Uma simples égloga. Dona Eusébia vigiava-nos, mas pouco; temperava a necessidade com a conveniência. A filha, nessa primeira explosão da natureza, entregava-me a alma em flor.

- O senhor desce amanhã? disse-me ela no sábado.

- Pretendo.

- Não desça.

Não desci, e acrescentei um versículo ao Evangelho: - Bem-aventurados os que não descem, porque deles é o primeiro beijo das moças. Com efeito, foi no domingo esse primeiro beijo de Eugênia, -- o primeiro que nenhum outro varão jamais lhe tomara, e não furtado ou arrebatado, mas candidamente entregue, como um devedor honesto paga uma dívida. Pobre Eugênia! Se tu soubesses que ideias me vagavam pela mente fora naquela ocasião! Tu, trêmula de comoção, com os braços nos meus ombros, a contemplar em mim o teu bem-vindo esposo, e eu com os olhos em 1814, na moita, no Vilaça, e a suspeitar que não podias mentir ao teu sangue, à tua origem...

Dona Eusébia entrou inesperadamente, mas não tão súbita, que nos apanhasse ao pé um do outro. Eu fui até a janela. Eugênia sentou-se a consertar uma das tranças. Que dissimulação graciosa! que arte infinita e delicada! que tartufice profunda! e tudo isso natural, vivo, não estudado, natural como o apetite, natural como o sono. Tanto melhor! Dona Eusébia não suspeitou nada.

ASSIS, Machado de. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1881. (Fragmento)

QUESTÃO 14

Em “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, romance do célebre escritor Machado de Assis, Brás Cubas começa suas memórias a partir da morte, explicando um pouco sobre como é ser um defunto autor. Pouco antes de sua morte, ele tem a ideia de criar um emplasto universal, com o fim de resolver todos os problemas da humanidade e eternizar o seu nome.

O foco narrativo do romance, evidenciado pela leitura do fragmento, caracteriza a narrativa como:

- (A) realizada em terceira pessoa, na qual há narrador observador.
- (B) realizada em primeira pessoa, na qual há narrador personagem, que é também o protagonista da história.
- (C) realizada em terceira pessoa, na qual há narrador onisciente neutro.
- (D) realizada em primeira pessoa, na qual há narrador personagem que é testemunha da história.
- (E) realizada em terceira pessoa, na qual há narrador onisciente intruso.

QUESTÃO 15

Ainda sobre o excerto do romance “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, pode-se conceber a ideia de que:

- (A) O foco narrativo confere à obra um tom confessional em que o protagonista dita o ritmo das memórias e das experiências por ele vivenciadas.
- (B) Apesar de pertencer à corrente realista, a história apresenta personagens com particularidades românticas e dotadas de um grande senso de religiosidade.
- (C) Brás Cubas ficou comovido quando percebeu a deficiência física de Eugênia e decidiu beijá-la num ato de compaixão.
- (D) O trecho: “- Bem-aventurados os que não descem, porque deles é o primeiro beijo das moças” tem como intenção tecer uma dura crítica aos versículos bíblicos.
- (E) O texto promove a prática de capacitismo contra os deficientes.

QUESTÃO 16

Releia:

“[...] foi o que eu fiz; lancei mão de uma toalha e enxotei essa outra borboleta preta, que me adejava no cérebro”.

Nesse contexto, expressão figurada “enxotei essa outra borboleta preta, que me adejava no cérebro” assume função semântica similar a:

- (A) Espantar um inseto.
- (B) Medicar-se contra dor de cabeça.
- (C) Afastar pensamentos indesejados.
- (D) Tomar um banho relaxante.

- (E) Revelar crise de motefobia, que demonstra medo exagerado e irracional perante borboletas.

Leia o texto a seguir para responder à questão 17.

“[...] Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinhá Vitória estirou o beíço indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados no estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a Sinhá Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinhá Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis. E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silêncio grande.”

(Vidas Secas – Graciliano Ramos)

QUESTÃO 17

No trecho do romance “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, o pronome “naquele” (1ª linha) é:

- (A) Oblíquo átono, classificado dessa forma pela presença de preposição.
- (B) Possessivo e funda uma relação de posse entre o locutor e seu interlocutor.
- (C) Demonstrativo e serve para situar o leitor em relação ao espaço onde os fatos ocorrem.
- (D) Indefinido e indica imprecisão quanto ao futuro.
- (E) Demonstrativo, por fazer referência ao espaço que se encontra próximo a ele.

Leia a letra da canção para responder às questões 18 a 20.

Cotidiano - Chico Buarque

Todo dia ela faz tudo sempre igual
Me sacode às seis horas da manhã
Me sorri um sorriso pontual
E me beija com a boca de hortelã
Todo dia ela diz que é pra eu me cuidar
E essas coisas que diz toda mulher
Diz que está me esperando pro jantar
E me beija com a boca de café
Todo dia eu só penso em poder parar
Meio-dia eu só penso em dizer não
Depois penso na vida pra levar
E me calo com a boca de feijão
Seis da tarde como era de se esperar
Ela pega e me espera no portão

Diz que está muito louca pra beijar
E me beija com a boca de paixão
Toda noite ela diz pra eu não me afastar
Meia-noite ela jura eterno amor
E me aperta pra eu quase sufocar
E me morde com a boca de pavor

QUESTÃO 18

As figuras de linguagem funcionam como ferramentas textuais que conferem aos enunciados multiplicidade de sentidos. Nos versos “me beija com a boca de hortelã” e “me beija com a boca de café”, percebe-se a presença de:

- (A) Metáfora.
- (B) Aliteração.
- (C) Metonímia.
- (D) Assonância.
- (E) Hipérbole.

QUESTÃO 19

O 2º verso da canção Cotidiano, composta e interpretada por Chico Buarque, está em desacordo com a norma padrão da língua portuguesa. A grafia correta do verso, conforme a gramática normativa, é:

- (A) “Te sacode às seis horas da manhã”.
- (B) “Sacode-me às seis horas da manhã”.
- (C) “Sacode a mim às seis horas da manhã”.
- (D) “Sacode-se às seis horas da manhã”.
- (E) “Se sacode às seis horas da manhã”.

QUESTÃO 20

A expressão “na vida”, presente no verso 11, classifica-se sintaticamente como:

- (A) Predicativo do sujeito.
- (B) Objeto direto.
- (C) Predicativo do objeto.
- (D) Adjunto adnominal.
- (E) Objeto indireto.

REDAÇÃO**INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO**

- ✓ Escolha UMA das duas propostas seguintes para elaborar sua redação;
- ✓ Leia atentamente as propostas para a redação;
- ✓ Antes de iniciar sua redação, escreva qual tema escolhido (Tema 01 ou Tema 02)
- ✓ Será anulada a redação se: redigida fora do tema proposto; apresentada em forma de verso;
- ✓ Redija seu texto de acordo com a norma culta escrita da língua;

- ✓ A redação deve ter o mínimo de 20 linhas e máximo de 40 linhas;
- ✓ Não copie trechos da proposta do tema escolhido;
- ✓ Respeite o gênero solicitado para os 02 (dois) temas: Dissertativo e em linguagem culta;
- ✓ A Multivix não se responsabiliza pela verificação se na Redação há plágio, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o não cumprimento do que preconiza a Legislação (Art. 184 do Código de Processo Penal).

TEMA 01

Texto I

Evasão escolar: Por que os jovens deixam as escolas?

Ana Carolina Malvão (adaptado)
03.mar.2021

Se perguntarmos a algum familiar, amigo ou colega de trabalho quais são os problemas da educação brasileira, é bem provável que a gente tenha como resposta a remuneração dos professores, a estrutura das escolas e a falta de investimento do poder público. São exemplos válidos, reais, mas não são os únicos. Dificilmente a evasão escolar, que é um dos gargalos da educação brasileira, será lembrada.

A evasão escolar atinge principalmente o Ensino Médio, quando os jovens começam a pensar sobre futuro, a buscar o próprio lugar no mundo e a sofrer também pressões socioeconômicas.

“Quando olhamos a taxa de evasão ao longo das etapas de ensino, claramente observamos um aumento nos anos finais do Ensino Fundamental com um pico na entrada do Ensino Médio. A maior evasão nessa etapa pode estar ligada a diversos fatores externos, que a escola não consegue interferir diretamente, e outros que possuem mais relação com a escola”, explica Katcha Poloponsky, especialista da Assessoria de Pesquisa e Avaliação da Fundação Roberto Marinho.

Disponível em: <https://www.futura.org.br/evasao-escolar-por-que-os-jovens-deixam-as-escolas/>.
Acesso em 21 ago. de 2022.

Texto II

Cultura do fracasso escolar afeta milhões de estudantes e desigualdade se agrava na pandemia, alertam UNICEF e Instituto Claro

Estudo mostra que reprovação, abandono escolar e distorção idade-série já impactavam estudantes mais vulneráveis antes da pandemia. Com a Covid-19, desafios se tornam ainda maiores

Comunicado de Imprensa
28/01/2021 (adaptado)

Brasília, 28 de janeiro de 2021 – Em 2019, 2,1 milhões de estudantes foram reprovados no Brasil, mais de 620 mil abandonaram a escola e mais de 6 milhões estavam em distorção idade-série. O perfil deles é bastante conhecido: concentram-

se nas regiões Norte e Nordeste, são muitas vezes crianças e adolescentes negros e indígenas ou estudantes com deficiências. Com a pandemia da Covid-19, foi esse, também, o grupo de estudantes que enfrentou as maiores dificuldades para se manter aprendendo – agravando as desigualdades no País. Mais de 5,5 milhões de crianças e adolescentes não tiveram atividades escolares em 2020. É o que revela o estudo “Enfrentamento da cultura do fracasso escolar”, lançado pelo UNICEF, em parceria com o Instituto Claro, e produzido pelo Cenpec Educação.

Reprovação, abandono escolar e distorção idade-série são partes de um mesmo problema: o fracasso escolar. Ele começa com o estudante sendo reprovado uma vez. Seguem-se outras reprovações, abandono, tentativa de retorno às aulas, até que ele entra em uma situação de “distorção idade-série”, com dois ou mais anos de atraso. Sem oportunidades de aprender, o aluno vai ficando para trás, até ser forçado a deixar definitivamente a escola.

“Há, no Brasil, uma naturalização do fracasso escolar, fazendo com que a sociedade aceite que um perfil específico de estudante passe pela escola sem aprender, sendo reprovado diversas vezes até desistir. Essa situação já existia em 2019 e se agravou com a pandemia. Essa cultura do fracasso escolar acaba por excluir sempre os mesmos estudantes, que já sofrem outras violações de direitos dentro e fora da escola”, explica Ítalo Dutra, chefe de Educação do UNICEF no Brasil.

Para reverter esse cenário, é preciso conhecê-lo em detalhes.

Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/cultura-do-fracasso-escolar-afeta-milhoes-de-estudantes-e-desigualdade-se-agrava-na-pandemia>. Acesso em 21 ago. de 2022.

Considerando que o texto acima tem caráter motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema: **Ações para conter o avanço da evasão escolar no Brasil**

TEMA 02

Texto I

Artigo: A cultura do cancelamento

*Adriana Izel (adaptado)
17 mar 2020*

No mundo da internet, principalmente no terreno das redes sociais, é fácil ler que determinada pessoa foi cancelada. A expressão diz respeito à chamada cultura do cancelamento, termo que foi considerado o de maior destaque de 2018 e de 2019 pelo Dicionário Macquarie, por causa da disseminação ocorrida nas redes sociais pelo mundo. Não se sabe ao certo a origem dele, mas foi a partir de 2017, durante as denúncias de assédio sexual em Hollywood e do surgimento do movimento #MeToo, que ele começou a aparecer com mais força.

Embora o movimento tenha decolado em 2017 com a hashtag #MeToo, ele definitivamente manteve seu ímpeto e começou a espalhar suas asas linguísticas para além da hashtag e do nome do movimento, respondendo a uma necessidade óbvia no discurso que cerca essa convulsão social, explicou, em comunicado, o Dicionário Macquarie.

No dicionário, a palavra cancelar quer dizer “eliminar” ou “riscar para tornar sem efeito”. É exatamente isso que a cultura do cancelamento da web propõe. Basta que uma pessoa pública ou não - apesar de que os famosos acabam sendo as principais vítimas - faça algo errado para que as propostas de cancelamento comecem a surgir. No Brasil nomes como do humorista e influencer Carlinhos Maia, do funkeiro MC Gui, da cantora Anitta e do cantor Nego do Borel já figuraram entre os cancelados. Bullying, preconceito, homofobia e transfobia foram os motivos que os levaram ao boicote do público.

Como tudo na vida, a cultura do cancelamento tem bônus e ônus. Como ponto positivo, percebo a indignação das pessoas em relação a situações que antes passavam despercebidas, como casos de preconceito, machismo e racismo, além dos citados acima. No entanto, o ponto negativo desse movimento está na anulação por completo. Não há uma conversa, não há uma busca por se colocar no lugar do outro.

É claro que há atitudes que são deploráveis e até criminosas. E, para usar outro termo da internet, não é preciso “passar pano”, acobertando erros. Mas a decisão de cancelar alguém, muitas vezes, pode ser drástica demais. É como se tivéssemos o poder de eliminar, ao melhor estilo do que ocorre em realities shows, onde isso, de fato, é uma brincadeira, parte de uma dinâmica de jogo sem direito a resposta ou retratação.

Disponível em:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniao/2020/03/17/internas_opiniao.834742/artigo-a-cultura-do-cancelamento.shtml. Acesso em 21 out. de 2022.

Texto II

pós-verdade

1. Informação ou asserção que distorce deliberadamente a verdade, ou algo real, caracterizada pelo forte apelo à emoção, e que, tomando como base crenças difundidas, em detrimento de fatos apurados, tende a ser aceita como verdadeira, influenciando a opinião pública e comportamentos sociais.

2. Contexto em que asserções, informações ou notícias verossímeis, caracterizadas pelo forte apelo à emoção, e baseadas em crenças pessoais, ganham destaque, sobretudo social e político, como se fossem fatos comprovados ou a verdade objetiva.

Disponível em: <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/pos-verdade>. Acesso em 21 ago. de 2022.

Considerando que o texto acima tem caráter motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema: **Cultura do cancelamento e sociedade da pós-verdade: como se proteger num mundo conectado?**

RASCUNHO